



Eleitores precisam se libertar da armadilha da polarização, avaliando criticamente as propostas apresentadas.



Ao invés de alimentar a rivalidade entre torcidas, busquemos construir um espaço onde as ideias possam ser debatidas.

Cristiano Alves | c.alvesjornalista@gmail.com

Construindo Pontes

Em meio às discussões acirradas que precedem as eleições municipais deste ano, é crucial refletirmos sobre a polarização que tem se tornado uma prática comum na política brasileira. Ao invés de promover um debate saudável e construtivo, a polarização transforma o cenário político em um Fla-Flu exacerbado, onde a rivalidade e a discordância são levadas para o campo das relações cotidianas.

Assim como em uma disputa de torcida, as eleições municipais se tornaram um terreno fértil para a criação de "torcidas políticas". Cidadãos são pressionados a escolherem um lado, como se estivessem selecionando uma equipe para torcer em um campeonato acirrado. Essa mentalidade binária tem o potencial de gerar embates acalorados em esquinas, botecos e até mesmo no seio familiar,

fragmentando a sociedade em vez de promover a união em prol do bem comum.

No cenário municipal, a polarização pode ter impactos ainda mais significativos, uma vez que as decisões tomadas no âmbito local afetam diretamente a qualidade de vida dos cidadãos. Portanto, é imperativo que a disputa eleitoral seja conduzida de maneira responsável, com foco nas propostas e no diálogo, em vez de mergulhar na retórica inflamada que apenas intensifica as divisões.

Neste contexto, é necessário destacar a importância de se construir pontes em vez de muros. Os candidatos devem buscar conectar-se com a diversidade de opiniões presentes em suas comunidades, ouvindo as demandas reais dos cidadãos. Da mesma forma, os eleitores precisam se libertar da armadilha da polarização, buscando informações de

fontes diversas e avaliando criticamente as propostas apresentadas.

É possível criar um ambiente político mais saudável e produtivo nas eleições municipais, no qual o respeito pela diversidade de pensamentos prevaleça sobre a hostilidade. Ao invés de alimentar a rivalidade entre "torcidas políticas", busquemos construir um espaço onde as ideias possam ser debatidas de maneira construtiva, visando o bem-estar coletivo.

A eleição municipal é uma oportunidade para fortalecer a democracia local, e isso só será possível se abandonarmos a polarização em prol do diálogo e da colaboração. Afinal, é na construção de pontes que encontramos soluções duradouras e verdadeiramente representativas para os desafios enfrentados por nossas comunidades.

Nós e eles

Não há mais como negar que o pleito municipal de outubro já começa a divisão que normalmente acontece nesse período eleitoral. Nas ruas e, principalmente no cenário político, cada gesto, cada ação ou atitude deixa nas entrelinhas a mensagem de que o "caso pensado" será o alicerce das tomadas de decisões, seja para autopromoção ou simplesmente para ocasionar o tropeço de um possível adversário. Esse é o jogo e, infelizmente, sempre será.

Nós e eles (2)

Talvez por acomodar o maior número de possíveis candidatos e cabos eleitorais mais fervorosos, os holofotes miram a Câmara de Vereadores e, sob a luz, surgem evidências cristalinas de que foi dado o pontapé inicial para o campeonato que só será decidido em 6 de outubro, o que não impede de termos, até lá, partidas onde a rivalidade faz com que os jogadores esqueçam a bola e mirem a cernela do adversário.

Nós e eles (3)

O sentimento de obrigação em mostrar um lado fez, por exemplo, que a cobiçada vaga na mesa diretora do Legislativo de São Ludgero fosse renegada a um "PF" de boteco de esquina: só come quem realmente precisa.

Mea culpa

Assunto esquecido por quatro anos, a polêmica divulgação de uma gravação envolvendo o então candidato a prefeito Lucas Peters, em 2020, voltou à baila esta semana, em entrevista à esse colunista no programa Bom Dia Cidade, na rádio Voz Livre.

Mea culpa (2)

Quem lembrou a polêmica foi o pré-candidato do MDB a prefeitura de São Ludgero Alexandre Pereira. Xande afirmou que se fosse consultado não aprovaria a exposição da gravação. Mais que isso, ele disse que o tiro quase saiu pela culatra, pois seu "zap" foi invadido por mensagens criticando a estratégia em-debista adotada na reta final daquela campanha. Há quem diga que a divulgação da gravação teria sido um divisor de águas na disputa. Uma coisa é certa, se tem alguém que não esqueceu o assunto, esse alguém é Lucas Peters.



LIGA VOLEIBOL DE SANTA CATARINA
www.ligavoleibol.com.br contato@ligavoleibol.com.br
Fone: (48) - 99947-0277

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL PARA ELEIÇÃO DE DIRETORIA

O Presidente da LIGA VOLEIBOL DE SANTA CATARINA, de acordo com o Artigo 10º, item b do Estatuto Social, torna público e convoca todos os associados para participarem de Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 29 de fevereiro de 2024, na sua sede social situada à Avenida Santos Dumont 631, Bairro Parque das Acácias, São Ludgero/SC no horário das 19h:00min às 21h:00min, da seguinte forma:

- Em primeira convocação, às 19h:00min, com a maioria dos associados;
- Em segunda convocação, às 20h:00min, com qualquer número de associados.

ORDEM DO DIA:

- Assuntos de interesse da Associação
- ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA

São Ludgero, 09 de fevereiro de 2024

DANYELLA BLASIUJ JEREMIAS
PRESIDENTE



JORNAL CANAL CIDADÃO NOTÍCIAS - FILIADO A ADJORI/SC

Rua Isautina Nunes Claudio, 56 - São Basílio - CEP: 88750-000
Braço do Norte - Santa Catarina - CNPJ: 13.500.692/0001-89
Fone: (48) 9 9823-4734 | 9 9644-9988

E-mail: adm@jornalcnidigital.com.br
Direção Geral: Patrícia Zabet
Direção de Redação: Cristiano Alves | MTBE 06907/SC
Circulação: São Ludgero, Braço do Norte e Orleans.
Impressão: Gráfica Soller

* As opiniões expressas em colunas assinadas são de responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião do Jornal CN. ** Salvo erros de digitação e impressão.